



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

ANAIS

XII SIMPÓSIO DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO E
XII ENCONTRO DE
EX-ALUNOS
DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO DA
PUC CAMPINAS

Programa de
Pós-graduação
em Educação



30 de agosto de 2021

ISSN 2675-0880

PALAVRA DA COORDENADORA

Em 2021, entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro, ocorreu a décima segunda edição do Simpósio de Pesquisa em Educação e o XII Encontro de Ex-alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas.

Mais uma vez, em razão da pandemia do COVID-19, que tem nos mantido afastados e atuando em ambientes remotos, o evento foi realizado nos ambientes virtuais. Porém, estivemos uma vez mais congregados, promovendo reuniões que, com grande êxito, envolveram a presença de todos os nossos alunos e de muitos ex-alunos.

Como já é tradição em nosso espaço acadêmico, repetiu-se o que já vivenciamos em anos anteriores: o envolvimento fecundo e o trabalho de muitas mãos. Coordenando o evento tivemos as professoras Heloísa Azevedo e Mônica Rios, bem acompanhadas por um grupo comprometido de alunos – ingressantes e veteranos -, e também de egressos.

De maneira harmoniosa esse grupo congregou também a ação dos demais professores, alunos e funcionários. Esse movimento culminou, mais uma vez, no sucesso do Simpósio e Encontro de Ex-alunos, configurando-se em um importante momento de socialização das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas e também de encontro com tantos mestres e doutores que viveram experiências acadêmicas aqui neste PPGE.

O objetivo deste evento – oferecer a oportunidade de aproximação do corpo docente, discente e dos egressos, além de apresentar à comunidade de pesquisadores e gestores da PUC-Campinas as pesquisas que aqui estamos desenvolvendo – manteve-se, com a potencialidade de discutir as produções em andamento de mestrandos e doutorandos, o que certamente apresenta caminhos mais vigorosos a quem as desenvolve.

Contamos com uma palestra de abertura proferida pela profa. Dra. Camila Alves Fior, com o tema: O ensino superior em tempos de pandemia: desafios às vivências de estudantes ingressantes. Sua exposição certamente nos trouxe elementos importantes de reflexão e impulsionou-nos a atuar cada vez mais em favor da Educação de qualidade. Merece ainda destaque a mesa em que egressos de nosso PPG Educação debateram suas ações após finalizarem suas pesquisas. Aos queridos mestra Renata Pires, dra. Marina Pontes e dr. Paulo Teixeira Jr. nossos especiais agradecimentos.

Faz jus ainda a um agradecimento especial cada um de nossos professores doutores que acompanharam o evento e que em todas as situações muito se empenham para que o nosso seja um Programa de Pós-Graduação de diferenciada qualidade: Artur José Renda Vitorino, Adolfo Calderón, Cristina Tassoni, Heloisa Helena Azevedo, Jussara Tortella, Mônica Piccione Rios, Samuel Mendonça e Silvia Rocha.

PALAVRA DA COORDENADORA

Agradeço ainda, na pessoa da Pró-Reitora de Pós-Graduação, profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira, a equipe da Propesq que nos dedicou o costumeiro apoio.

Embora estejamos atravessando por tempos de profundos descompassos, nos quais a educação brasileira tem sido vilipendiada, os alunos, os profissionais professores e pesquisadores não esmorecem. Ao contrário, nos tornamos mais fortes e unidos, para atingir aquele que é o nosso grande objetivo: aprimorar as pesquisas e as ações em prol de uma Educação de qualidade e para todos, quer no âmbito da Formação de Professores, quer nos direcionamentos das Políticas Públicas.

Nessa direção, finalizo este texto, lembrando o ano do centenário do nascimento do nosso grande mestre Paulo Freire, com um dos tantos legados que ele nos deixou, encontrado no livro Pedagogia da Indignação (2000, p. 17, destaques do autor):

Me parece fundamental sublinhar, no horizonte da compreensão que tenho do ser humano como presença no mundo, que mulheres e homens somos muito mais do que seres adaptáveis às condições objetivas em que nos achamos. Na medida mesma em que nos tornamos capazes de reconhecer a capacidade de nos adaptar à concretude para melhor operar, nos foi possível assumir-nos como seres transformadores. E é na condição de seres transformadores que percebemos que a nossa possibilidade de nos adaptar não esgota em nós o nosso estar no mundo. É porque podemos transformar o mundo que estamos com ele e com outros.

Anseio firmemente que a capacidade do conhecimento e da transformação estejam latentes em cada um de nós!

Sigamos apreciando os textos das pesquisas desenvolvidas em nosso PPG Educação.

Desejo a todos(as) uma excelente leitura!

Profª. Dra. M. Auxilia DORA B. A. Megid
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
Educação – PUC Campinas – setembro/2021

PALAVRA DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A décima segunda edição do Simpósio de Pesquisa em Educação e o Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, que ocorreu nos dias 30 e 31/08 e 01/09/2021, cumpriu mais uma vez seus objetivos de proporcionar aos pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) um momento de vivência acadêmica, tão importante na formação de futuros pesquisadores. A experiência de elaborar, submeter e avaliar os resumos das pesquisas em andamento no PPGE, assim como organizar e coordenar as sessões de apresentação das pesquisas, iniciadas em 2020 e 2021, é mais um aspecto que contribui para que os pós-graduandos se envolvam e participem de atividades dessa natureza desenvolvidas em um PPG. Esse envolvimento revelou-se na responsabilidade e seriedade com que realizaram, do início ao fim, todas as ações necessárias para que o evento ocorresse. As pesquisas apresentadas em cada sessão receberam os importantes contributos dos participantes, por meio do debate profícuo e respeitoso realizado ao final de cada apresentação. A cada ano, percebe-se a superação de desafios postos à realização de eventos acadêmicos como este e, neste ano, como na edição de 2020, foi preciso superar a barreira do isolamento social, imposto pela pandemia de covid-19, e realizar o evento de forma remota por meio da Plataforma Teams da PUC-Campinas. O conhecimento e a habilidade para lidar com ferramentas tecnológicas para que o evento ocorresse foi vivido e superado com louvor pela equipe organizadora composta pelos pós-graduandos, incluindo a preparação destes Anais. A eles registramos nossos sinceros parabéns. Nesta edição, contamos com a palestra de abertura realizada pela Profa. Dra. Camila Alves Fior, que nos agraciou com a discussão do tema “O ensino superior em tempos de pandemia: desafios às vivências de estudantes ingressantes”. Nesta mesma direção, nossos ex-alunos Ms. Renata Pires, Dra. Marina Pontes e Dr. Paulo Roberto Teixeira Jr. relataram suas experiências como docentes no ensino superior em tempos de pandemia. A participação significativa de vários outros ex-alunos nos permite dizer que importantes laços acadêmicos se construíram em suas passagens por este PPGE, nos motivando a cada ano à realização da edição seguinte deste evento. Nossos agradecimentos se estendem à secretária, Neide Pereira, ao corpo docente do PPGE e à nossa Coordenadora, Profa. Dra. Dora Megid, que nos dispensou seu apoio e confiança. A realização de mais uma edição do Simpósio de Pesquisa em Educação e o Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas só foi possível pelo trabalho, dedicação e responsabilidade de todos os envolvidos, de forma especial, nossos mestrandos e doutorandos.

Gratidão e Parabéns a todos!

Profa. Heloisa Azevedo e Profa. Mônica Rios
Professoras Coordenadoras do XII Simpósio de Pesquisa em educação e
XII Encontro de Ex-Alunos do PPGE/ PUC-Campinas

ALUNOS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

BRUNO NONATO

CAUÊ FERREIRA TEIXEIRA

CÉLIA CHRISTINA DE ALMEIDA PADRECA NICOLETTI

CHRISTIANNE BARBOSA STEGMANN

ELIANE FERREIRA PINTO

FIORAVANTE CASTELLANI NETO

GRACE DA SILVA FÉLIX

IZABELA DELLANGELICA CARVALHO DE OLIVEIRA

JOSIVALDO EMERICK DA VEIGA

JULIANA SAMPAIO MORI

LAÍS HELENA BESSELER DE OLIVA

MARCELA APARECIDA MOREIRA ARAUJO

MAYNARA DE OLIVEIRA RIBEIRO

PAULA FERNANDES GÁSPARI

PAULO CESAR CADIMA JUNIOR

PAULO CESAR RICCI ROMÃO

YASMIN BRAZ STUCHI



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

ANAIS

XII SIMPÓSIO DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO E
XII ENCONTRO DE
EX-ALUNOS
DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO DA
PUC CAMPINAS

ISSN 2675-0880

SEGUNDA-FEIRA - 30/8/2019

14h00

ABERTURA: Coordenação e representantes dos docentes e dos discentes PPGE.

14h30

PALESTRA: Profa. Dra. Camila Alves Fior.



“O ensino superior em tempos de pandemia: desafios às vivências de estudantes ingressantes”.

MESA: Desafios e superações do exercício da docência em tempos de ensino remoto.

16h00

MESA DE EX-ALUNOS:

- Renata Pires.
- Marina Pontes.
- Paulo Roberto Teixeira Junior

17h00

ENCERRAMENTO.

TERÇA E QUARTA-FEIRA – 31/08 e 01/09

14h00

Sessão de apresentações dos projetos de pesquisa.

17h00

Encerramento.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

31/08/2021 – TERÇA-FEIRA – DAS 14h ÀS 17h

SALA 1

PROFESSORES:	MEDIADOR:	APOIO:
Adolfo Calderón Elvira Tassoni Maria Auxiliadora Megid	Marcela Araujo	Laís de Oliva Maynara Ribeiro

14h10 – 14h25

Beneficiários do Programa Bolsa Família que completaram o Ensino Médio na cidade de Amparo em 2019: situação e perspectivas de ingresso no ensino superior.

Bruno Nonato

14h45 – 15h00

Do ingresso à conclusão: as trajetórias de sucesso acadêmico e profissional de estudantes prounistas nos cursos de direito, engenharia civil e medicina de uma universidade privada sem fins lucrativos do interior do estado de São Paulo.

Cauê Ferreira Teixeira

15h20 – 15h35

Avaliação da aprendizagem de matemática do ensino fundamental II em tempo de pandemia da COVID-19: desafios e superações.

Jonathas Bueno Hara

15h55 – 16h10

Pedagogia Waldorf como uma proposta de educação pública no contexto político brasileiro.

Vinicius Facure Alves

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

31/08/2021 – TERÇA-FEIRA – DAS 14h ÀS 17h

SALA 2

PROFESSORES:	MEDIADOR:	APOIO:
Artur Vitorino Heloisa Azevedo Maria Silvia Rocha	Célia Padreca Nicoletti	Eliane Pinto Yasmin Stuchi

14h10 – 14h25

Avaliação educacional no Brasil: Tendências da produção do conhecimento no campo da avaliação da Educação Infantil (1993 – 2021).

Elisabete de Oliveira Garcia

14h45 – 15h00

A (re)construção da identidade e professoralidade do docente do ensino superior: reflexões sobre a própria prática em tempos de novas exigências profissionais.

Christiane Barbosa Stegmann

15h20 – 15h35

O trabalho pedagógico em pauta: o desenvolvimento de competências e de competência global

André Luís Nalin

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

31/08/2021 – TERÇA-FEIRA – DAS 14h ÀS 17h

SALA 3

PROFESSORES:	MEDIADOR:	APOIO:
Jussara Tortella Mônica Rios Samuel Mendonça	Paulo Cesar Ricci Romão	Grace Félix Izabela D. C. de Oliveira Paulo Cesar Cadima Junior

14h10 – 14h25

Ensino médio integrado ao técnico: boas práticas escolares no contexto da pandemia covid-19.

Fioravante Castellani Neto

14h45 – 15h00

A construção da identidade docente: motivações e significações sobre a profissão docente de graduandos de cursos de pedagogia.

Josivaldo Emerick da Veiga

15h20 – 15h35

As competências da BNCC mobilizam as suas práticas pedagógicas? Investigação da percepção dos docentes de uma escola pública de Hortolândia (SP)

Paula Fernandes Gáspari

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

01/09/2021 – QUARTA-FEIRA – DAS 14h ÀS 17h

SALA 1

PROFESSORES:	MEDIADOR:	APOIO:
Adolfo Calderón Elvira Tassoni Maria Auxiliadora Megid	Christiane Stegmann	Paula Gáspari Silmara Ribeiro

14h10 – 14h25

Estudo dos sistemas de ação a partir dos efeitos da pandemia covid 19 no sistema municipal de ensino de Campinas (SP).

Juliano Pereira de Mello

14h45 – 15h00

A criação e validação de um questionário brasileiro para coleta de percepções de estudantes e professores quanto ao tempo, ensino, aprendizagem e relacionamento no contexto das aulas virtuais na pandemia da Covid-19.

Josney Mateus Kroll do Prado Brito

15h20 – 15h35

O ingresso de crianças no ensino fundamental: implicações afetivo-emocionais e pedagógicas da pandemia Covid-19.

Marcela Aparecida Moreira Araujo

15h55 – 16h10

O ingresso de crianças no ensino fundamental: pela perspectiva dos pequenos

Yasmin Braz Stuchi

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

01/09/2021 – QUARTA-FEIRA – DAS 14h ÀS 17h

SALA 2

PROFESSORES:	MEDIADOR:	APOIO:
Artur Vitorino Heloisa Azevedo Maria Silvia Rocha	Josivaldo Emerick Veiga	Bruno Nonato Izabela D. C. de Oliveira

14h10 – 14h25

A matemática na educação infantil: um olhar sobre as contribuições dos documentos oficiais RCNEI e BNCC.

Eliane Ferreira Pinto

14h45 – 15h00

A criança, o professor e os materiais não estruturados: brincar para ensinar e aprender matemática na Educação Infantil

Laís Helena Besseler de Oliva

15h20 – 15h35

Práxis educativas dos profissionais de relações públicas em tempos de inovação: ressignificações e contribuições através da autorregulação

Célia Christina de Almeida Padreca Nicoletti

15h55 – 16h10

Formação de pedagogos para a interculturalidade: narrativas de graduandos indígenas sobre ensino-aprendizagem em ciências da natureza e matemática em uma instituição estadual de São Paulo

Myriam Mendes

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

01/09/2021 – QUARTA-FEIRA – DAS 14h ÀS 17h

SALA 3

PROFESSORES:	MEDIADOR:	APOIO:
Jussara Tortella Mônica Rios Samuel Mendonça	Cauê Ferreira Teixeira	Fioravante Neto Juliana Sampaio Mori

14h10 – 14h25

Concepções sobre alfabetização: um estudo com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental em um contexto de pandemia COVID-19

Ana Vitória Bonatti Passos

14h45 – 15h00

Mapeamento e tendências dos rankings acadêmicos na educação superior nos países e regiões de língua portuguesa: angola, brasil, cabo verde, macau, moçambique, Portugal e Timor-Leste.

Maynara de Oliveira Ribeiro

15h20 – 15h35

A qualidade dos cursos de Graduação em Direito no Brasil: Um estudo sobre excelência do ensino à Luz dos rankings, índices e tabelas classificatórias nacionais

Luiz Henrique Domingueti Biondo

15h55 – 16h10

Práticas docentes com movimentos corporais na Educação infantil em situação de pandemia

Paulo Cesar Cadima Junior

ÍNDICE (ORDEM ALFABÉTICA DE AUTORES)

CONCEPÇÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO COM PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA COVID-19 Ana Vitória Bonatti Passos	02
O TRABALHO PEDAGÓGICO EM PAUTA: O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E DE COMPETÊNCIA GLOBAL André Luís Nalin	03
BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA QUE COMPLETARAM O ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE AMPARO EM 2019: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR Bruno Nonato	04
DO INGRESSO À CONCLUSÃO: AS TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DE ESTUDANTES POUNISTAS NOS CURSOS DE DIREITO, ENGENHARIA CIVIL E MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO Cauê Ferreira Teixeira	05
PRÁXIS EDUCATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS EM TEMPOS DE INOVAÇÃO: RESSIGNIFICAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES ATRAVÉS DA AUTORREGULAÇÃO Célia Christina de Almeida Padreca Nicoletti	06
A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E PROFESSORALIDADE DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE A PRÓPRIA PRÁTICA EM TEMPOS DE NOVAS EXIGÊNCIAS PROFISSIONAIS Christianne Barbosa Stegmann	07
A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DOS DOCUMENTOS OFICIAIS RCNEI E BNCC Eliane Ferreira Pinto	08
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CAMPO DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (1993 – 2021) Elisabete de Oliveira Garcia	09
ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO: BOAS PRÁTICAS ESCOLARES NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19 Fioravente Castellani Neto	10

ÍNDICE (ORDEM ALFABÉTICA DE AUTORES)

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS E SUPERAÇÕES Jonathas Bueno Hara	11
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: MOTIVAÇÕES E SIGNIFICAÇÕES SOBRE A PROFISSÃO DOCENTE DE GRADUANDOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA Josivaldo Emerick da Veiga	12
A CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO BRASILEIRO PARA COLETA DE PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E PROFESSORES QUANTO AO TEMPO, ENSINO, APRENDIZAGEM E RELACIONAMENTO NO CONTEXTO DAS AULAS VIRTUAIS NA PANDEMIA DA COVID-19 Josney Mateus Kroll do Prado Brito	13
ESTUDO DOS SISTEMAS DE AÇÃO A PARTIR DOS EFEITOS DA PANDEMIA COVID 19 NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPINAS (SP) Juliano Pereira de Mello	14
A CRIANÇA, O PROFESSOR E OS MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS: BRINCAR PARA ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Lais Helena Bessler de Oliva	15
A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DIREITO NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE EXCELÊNCIA DO ENSINO À LUZ DOS RANKINGS, ÍNDICES E TABELAS CLASSIFICATÓRIAS NACIONAIS Luiz Henrique Domingheti Biondo	16
O INGRESSO DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: IMPLICAÇÕES AFETIVO-EMOCIONAIS E PEDAGÓGICAS DA PANDEMIA COVID-19 Marcela Aparecida Moreira Araujo	17
MAPEAMENTO E TENDÊNCIAS DOS RANKINGS ACADÊMICOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANGOLA, BRASIL, CABO VERDE, MACAU, MOÇAMBIQUE, PORTUGAL E TIMOR-LESTE Maynara de Oliveira Ribeiro	18

ÍNDICE (ORDEM ALFABÉTICA DE AUTORES)

FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS PARA A INTERCULTURALIDADE: NARRATIVAS DE GRADUANDOS INDÍGENAS SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA EM UMA INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO Myriam Mendes	19
AS COMPETÊNCIAS DA BNCC MOBILIZAM AS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS? INVESTIGAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE HORTOLÂNDIA (SP) Paula Fernandes Gáspari	20
PRÁTICAS DOCENTES COM MOVIMENTOS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA Paulo Cesar Cadima Junior	21
PEDAGOGIA WALDORF COMO UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA NO CONTEXTO POLÍTICO BRASILEIRO Vinicius Facure Alves	22
O INGRESSO DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: PELA PERSPECTIVA DOS PEQUENOS Yasmin Braz Stuchi	23

CONCEPÇÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO COM PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA COVID-19

Mestranda: Ana Vitória Bonatti Passos

Orientadora: Elvira Cristina Martins Tassoni

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

Este projeto de pesquisa circunscreve-se no campo da alfabetização e tem como cenário a pandemia da COVID-19, que assolou o mundo todo e impôs a necessidade do isolamento social, acarretando a suspensão do ensino presencial e o fechamento das escolas. O ensino remoto emergencial foi instituído e esta situação estendeu-se por mais de um ano. Atualmente algumas instituições escolares encontram-se no modelo híbrido, dependendo da decisão tomada por cada Rede Municipal de Educação. Diante de condições de ensino e de aprendizagem inimagináveis até então, e considerando especificamente o processo de alfabetização, algumas questões balizarão a pesquisa: que experiências as professoras estão oportunizando às crianças no contexto do ensino remoto e híbrido, em relação à leitura e à escrita? Que conhecimentos sobre a linguagem escrita estão sendo produzidos? O disposto na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e a proposta do curso on-line Tempo de Aprender têm influenciado esse trabalho? Para responder a essas questões, estabeleceu-se como objetivo geral: investigar o trabalho realizado com a leitura e a escrita no contexto do ensino remoto emergencial e no ensino híbrido, na perspectiva de professoras do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de cidades da Região Metropolitana de Campinas e identificar as (im) possíveis relações entre alfabetização, as práticas discursivas e o letramento. Quanto aos objetivos específicos apresentamos: (i) identificar os conhecimentos relacionados à linguagem escrita que têm recebido mais ênfase; (ii) identificar as concepções de linguagem escrita presentes no discurso das professoras; (iii) relacionar as concepções e as práticas das professoras com o disposto na Política Nacional de Alfabetização. No Brasil diversas pesquisas considerando a alfabetização como processo discursivo tem recebido destaque. No entanto, a Política Nacional de Alfabetização instituída pelo decreto nº 9765 em 11 de abril de 2019, seguiu uma direção oposta aos pressupostos defendidos por essas pesquisas. O documento enfatiza a consciência fonêmica como principal habilidade no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, considera o aluno como um sujeito passivo e o professor como aquele que vai agir através de um único método - o fônico - baseado em uma única área, a ciência cognitiva da leitura. Esse método é defendido com base em evidências científicas, mas os estudos também científicos como os elaborados por Ana Luiza Smolka são desconsiderados, pois a alfabetização como processo discursivo assume a linguagem como produção humana, histórica e cultural, como prática social que implica a constituição de sentido, por meio da interação com o outro. Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, realizada por meio da técnica de grupo focal, com oito professoras de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental público municipal, por meio de plataforma virtual. Essa opção metodológica possibilita troca de experiências entre as participantes, como mobiliza reflexões acerca do trabalho. Espera-se documentar e discutir os desafios enfrentados e os caminhos encontrados pelas professoras para o trabalho com a alfabetização, em contexto adverso, bem como problematizar a atual Política Nacional de Alfabetização e o curso de formação de professores que a acompanha.

Palavras-chave: Alfabetização; Educação e COVID-19; Ensino remoto emergencial.

O TRABALHO PEDAGÓGICO EM PAUTA: O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E DE COMPETÊNCIA GLOBAL

Mestrando: André Luís Nalin

Orientadora: Elvira Cristina Martins Tassoni

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

A escola tem sido alvo de críticas por não atender aos apelos do mercado de trabalho na formação de uma nova geração de mão de obra especializada. Tais críticas ganham força ao tomarem como argumento os baixos resultados do Brasil nas avaliações em larga escala, como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Neste exame, os participantes são avaliados em três domínios gerais: leitura, matemática e ciências, além dos domínios denominados inovadores: Resolução de Problemas, Letramento Financeiro e Competência Global. Especificamente em relação à competência global, refere-se à capacidade para compreender questões de importância global e à disposição para agir frente a elas, como, por exemplo, o desenvolvimento sustentável, o bem-estar coletivo, a compreensão de diferentes perspectivas de mundo e engajamento com diferentes culturas. Trata-se de um conceito que remete a uma profunda compreensão do mundo em que vivemos, aliada a uma participação efetiva nele, com vistas ao mundo do trabalho com ética e eficácia, envolvendo um amplo entendimento das forças econômicas, tecnológicas e sociais. Diante do exposto, observa-se que o termo competência ganha centralidade tanto para nortear os critérios assumidos nas avaliações em larga escala, como para nortear as orientações curriculares. Na Base Nacional Comum Curricular o conceito de competência é entendido como a capacidade de mobilizar conhecimentos distintos e de agir visando a resolução de problemas, de complexidade variada, relacionados à vida cotidiana. Assim, o objetivo deste estudo é investigar como os conceitos de competência e de competência global são abordados em alguns documentos oficiais nacionais e internacionais, discutindo-os criticamente, com base em autores de referência no campo educacional, que problematizam o papel da escola e suas finalidades, como Charlot, Saviani, Libâneo e Nóvoa. Perrenoud também será incluído por ser referência nos estudos sobre competência. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico de abordagem qualitativa. Além de obras clássicas dos autores mencionados, reuniremos artigos publicados a partir do ano 2000, selecionados no Portal de Periódicos da CAPES. Justifica-se o recorte temporal em razão da intensificação das discussões sobre a organização curricular por competência, a partir da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, além de ser o ano da primeira edição do PISA. Buscamos contribuir para a ampliação do debate sobre competências e competência global, colaborando para as reflexões no campo da formação de professores, oferecendo subsídios para uma implementação crítica das diretrizes estabelecidas nos documentos oficiais, tanto no âmbito dos currículos como no da avaliação.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação de Professores; Base Nacional Comum Curricular.

BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA QUE COMPLETARAM O ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE AMPARO EM 2019: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

Mestrando: Bruno Nonato

Orientadora: Mônica Piccione Gomes Rios

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

As desigualdades socioeconômicas e culturais presentes no campo da família e da escola têm afetado a trajetória de vida de jovens de baixa renda, sobretudo, os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), este projeto de pesquisa tem como foco a trajetória escolar dos estudantes de baixa renda, jovens entre 18 e 29 anos, que concluíram o Ensino Médio e não ingressaram no Ensino Superior. De acordo com os dados da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE 2018, os principais fatores que implicam a não continuação dos estudos são em primeiro lugar, a preferência pelo trabalho, depois, a falta de dinheiro para as despesas; a seguir, a falta de interesse ou por já ter concluído o nível de ensino que desejava; e por fim, para cuidar dos afazeres domésticos (taxa muito alta entre mulheres). O problema de pesquisa que move esse estudo é qual a situação do jovem beneficiado pelo Programa Bolsa Família, egresso do Ensino Médio, e que não cursa Educação Superior, e qual a perspectiva de inserção na Universidade em sua trajetória de vida? O objetivo geral reside em investigar a situação do jovem, entre 18 e 29 anos que foi beneficiado pelo Programa Bolsa Família, egresso do Ensino Médio, na cidade de Amparo (SP) e que não cursa Educação Superior, e qual a perspectiva de inserção na Universidade em sua trajetória de vida. São objetivos específicos identificar a trajetória e as características do Programa Bolsa Família; reconhecer como as políticas curriculares do ensino médio e as políticas públicas de avaliação da educação básica afetam a trajetória de vida dos estudantes de baixa renda; analisar a situação e a perspectiva de inserção na universidade de jovens de baixa renda. A abordagem qualitativa, sem desprezar os dados quantificáveis será predominante e a produção de material empírico se dará por meio da aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas. O lócus da pesquisa será o município de Amparo (SP) e os participantes da pesquisa serão os estudantes de baixa renda, entre 18 e 29 anos, que concluíram o Ensino Médio em 2019. O número dos participantes será atingido, de acordo com a disponibilidade dos egressos do ensino médio, e com a ajuda das escolas públicas estaduais e da Secretaria de Assistência Social do referido município. Devido à Pandemia da Covid-19, as entrevistas serão realizadas online, com ou sem o uso de webcam, a depender do participante. A presente pesquisa pretende contribuir para melhor compreensão da situação do jovem que foi beneficiário do Programa Bolsa Família (PBF) e se o referido Programa possa ser melhorado, de modo a direcionar o jovem para novas possibilidades em sua trajetória de vida, tendo como horizonte a universidade.

Palavras-chave: Políticas Públicas em educação; Trajetórias escolares; ENEM.

DO INGRESSO À CONCLUSÃO: AS TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ACADÊMICO E PROFISSIONAL DE ESTUDANTES Prounistas NOS CURSOS DE DIREITO, ENGENHARIA CIVIL E MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Doutorando: Cauê Ferreira Teixeira

Orientador: Samuel Mendonça

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

A presente pesquisa insere-se no contexto de expansão do acesso ao ensino superior no Brasil, decorrente fundamentalmente de políticas de ação afirmativa desenvolvidas ao longo das primeiras duas décadas do século XXI. Mais especificamente, pauta-se nos desafios para a democratização da educação superior brasileira e nos possíveis caminhos para a superação de desigualdades internas no sistema. Destarte, questiona-se quais são os fatores que favorecem o engajamento de estudantes prounistas nos cursos de Direito, Engenharia Civil e Medicina, e se há relações observáveis entre o engajamento estudantil durante a graduação e o sucesso acadêmico e profissional desses estudantes. O objetivo é compreender as trajetórias de estudantes que ingressaram nos cursos de Direito, Engenharia Civil e Medicina em uma universidade privada sem fins lucrativos no interior de estado de São Paulo no ano de 2012, na condição de beneficiários do Programa Universidade para Todos (ProUni). Pretende-se identificar os fatores que favoreceram ou desfavoreceram o engajamento estudantil e a permanência na universidade, bem como o sucesso acadêmico e profissional, conforme as perspectivas dos próprios estudantes. A pesquisa se desenvolverá por meio de dois instrumentos de investigação distintos e complementares. Inicialmente, todos os estudantes ingressantes nos referidos cursos no ano de 2012 e que foram beneficiários do ProUni serão convidados a responder a um questionário socioeconômico. Esse questionário tem como referências os questionários do estudante do ENEM e do ENADE, além de bibliografia de apoio em pesquisas similares. Espera-se, assim, conhecer as impressões gerais dos estudantes sobre a estrutura e os recursos oferecidos pela instituição, em especial no que se refere às políticas de assistência e permanência estudantil. Em seguida, serão entrevistados estudantes que estejam dispostos a compartilhar suas trajetórias de vida e acadêmica. Acreditamos que, assim, será cumprida a proposta de se estabelecer uma análise praxiológica entre os aspectos objetivos e subjetivos relacionados ao percurso formativo dos estudantes, uma vez que os instrumentos de pesquisa são complementares. A seleção dos entrevistados será determinada aleatoriamente, buscando, se possível, utilizar critérios étnico-raciais e de gênero nas escolhas. As análises serão pautadas na sociologia das desigualdades educacionais, em diálogo com a literatura recente acerca de engajamento estudantil e políticas de permanência no ensino superior. Espera-se identificar os principais fatores que contribuem para o sucesso de políticas de assistência e de permanência estudantil, bem como favoreçam o engajamento estudantil, em especial de estudantes prounistas nos cursos que compõem o recorte dessa pesquisa. Argumenta-se que a conjugação entre o engajamento estudantil e a responsabilidade institucional provavelmente sejam essenciais para a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes nas carreiras mencionadas.

Palavras-chave: educação superior; engajamento estudantil; ação afirmativa.

PRÁXIS EDUCATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS EM TEMPOS DE INOVAÇÃO: RESSIGNIFICAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES ATRAVÉS DA AUTORREGULAÇÃO

Doutoranda: Célia Christina de Almeida Padreca Nicoletti

Orientadora: Jussara Cristina Barboza Tortella

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

No momento histórico e pandêmico vividos a partir de 2020, as questões relacionadas à Educação tornaram-se complexas e prementes de reflexão para planejamento, organização, execução, avaliação e reexecução de suas práticas educativas. No ensino superior, docentes e/ou coordenadores dos cursos de Relações Públicas necessitaram buscar novas atuações que viessem ao encontro da promoção das aprendizagens dos discentes. Estudos na perspectiva sociocognitiva confirmam que alunos autorregulados agem de forma mais autônoma diante dos desafios educacionais. Diante desse cenário, a pesquisa tem o intuito de responder o seguinte problema de pesquisa: Quais práticas os docentes e/ou coordenadores de Relações Públicas consideram inovadoras e que promovem a autonomia do aluno? Este estudo tem como objetivo geral verificar quais contribuições a autorregulação pode trazer para a ressignificação das práticas dos coordenadores e/ou docentes dos cursos de Relações Públicas na contemporaneidade. Como objetivos específicos: identificar práticas inovadoras apontadas pelos docentes e/ou coordenadores dos cursos de Relações Públicas no Brasil; analisar, dentre as práticas indicadas, aquelas que estão relacionadas com os processos da autorregulação; avaliar as diferenças nas práticas apontadas, considerando as diversas Instituições e suas regiões; buscar elementos que apontem as razões do engajamento e do desenvolvimento de atividades proativas. Para verificar a pertinência do estudo, inicialmente buscar-se-á pesquisas sobre autorregulação da aprendizagem e Relações Públicas em bancos de dados nacionais e internacionais. A pesquisa se configura como de campo exploratória e será descritivo-analítica, de cunho qualitativo, que utilizará como instrumentos as entrevistas semiestruturadas e relatos escritos, como coleta de dados. Participarão 30 docentes e/ou coordenadores de cursos de Relações Públicas de Instituições de Ensino Superior distribuídos por todo o Brasil e os dados serão analisados a partir da perspectiva da análise temática. A pesquisa se configura como uma pesquisa de intervenção pedagógica, de cunho qualitativo, a partir das seguintes etapas e instrumentos: 1. levantamento dos conhecimentos prévios sobre autorregulação (questionário); 2. entrevistas semiestruturadas sobre as práxis consideradas inovadoras; 3. realização de um minicurso sobre o tema da autorregulação com duração de 4 horas de forma online; 4. relatos escritos sobre as relações entre as práxis e autorregulação. Participarão 30 docentes e/ou coordenadores de curso de Relações Públicas de Instituições de Ensino Superior de diferentes regiões do Brasil. Os dados serão analisados a partir da perspectiva da análise temática. Espera-se trazer contribuições significativas e resultados satisfatórios no que tange ao processo inovador e autorregulado sobre as práticas de Relações e sobre o percurso educacional do ensino e aprendizagem e a readequação no formato das aulas, quer seja presencial, à distância ou híbrido.

Palavras-chave: Relações Públicas; Práxis educativas inovadoras; Autorregulação.

A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E PROFESSORALIDADE DO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE A PRÓPRIA PRÁTICA EM TEMPOS DE NOVAS EXIGÊNCIAS PROFISSIONAIS

Doutoranda: Christianne Barbosa Stegmann

Orientadora: Elvira Cristina Martins Tassoni

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

A profissão docente universitária atravessa um momento desafiador. Nas últimas décadas, uma forte expansão do acesso e da oferta ao ensino superior aliados a transformações sociais em nível nacional e global, trouxeram novos olhares sobre o conhecimento e sua produção. Nesse contexto, o ensino superior passa por importantes transformações, enfrentando os desafios da inclusão e realinhando seu papel, através da instauração de um novo sistema de direitos (igualdade, democratização, integração das minorias, flexibilização, etc...), o que demanda serviços cada vez mais diversificados para um público cada vez mais diferenciado. No campo pedagógico por sua vez, é possível observar uma forte tendência nas Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas, a um rompimento com os currículos tradicionais, que parecem não mais dispor de respostas às necessidades sociais. Tal cenário aponta para importantes mudanças naquilo que é esperado do professor universitário e da ação docente, trazendo novos elementos para a profissão que modificam o espaço de trabalho, as atribuições, a carga horária, o modo de interação com os alunos, o tamanho das salas, as tarefas concretas. Tudo isso define, ou redefine a identidade desse profissional, o que implica em um novo modo de construir sua professoralidade. A pesquisa tem por objetivo geral compreender como se dá a (re)construção da identidade do docente do ensino superior, a partir de exigências e demandas pedagógicas e profissionais advindas de mudanças estruturais neste nível da educação, identificando os aspectos da docência universitária que permanecem como essência da prática docente. Assume uma abordagem qualitativa e utilizará como instrumento de produção de material empírico entrevistas narrativas, com oito docentes do ensino superior, de instituições públicas e privadas, de diferentes regiões do país e também do exterior, que atuam há pelo menos quinze anos em sala de aula. O número de participantes pareceu adequado devido à complexidade do instrumento e o recorte temporal se deu a partir do entendimento do impacto das mudanças estruturais ocorridas no ensino superior em diversos países - especialmente na América do Sul - e que afetaram diretamente o trabalho e o fazer docente daqueles diretamente envolvidos no cotidiano da sala de aula. A reflexão a respeito da profissão assume contornos ainda mais urgentes, frente a uma possível fragmentação identitária, a qual pode implicar no enfraquecimento da consciência profissional, tanto no aspecto individual como coletivo. Justifica-se, ainda, no intuito de estabelecer referenciais para uma possível reestruturação da profissão e do papel do docente universitário. Os fundamentos teóricos que permitem a interlocução partem, dentre outros autores, de Cunha, Tardif e Lessard, Bolzan, Isaia, Morosini e Nóvoa. Pretende-se, ao final da pesquisa, contribuir para o fortalecimento da profissão e da identidade do docente universitário, através do desvelamento de seus elementos constitutivos essenciais e do seu papel para uma sociedade que se quer mais justa e incluyente.

Palavras-chave: Ensino Superior; Professoralidade; Identidade docente.

A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DOS DOCUMENTOS OFICIAIS RCNEI E BNCC

Mestranda: Eliane Ferreira Pinto

Orientadora: Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

A educação infantil, como todo, é fase da formação que merece intensa atenção, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de práticas, como no desenvolvimento de pesquisas a respeito do seu cotidiano. O estudo que aqui apresento se justifica em razão da pouca produção relacionada ao ensino de matemática na infância e da necessidade de aprofundamento, nos documentos oficiais, do tratamento desta área nesse nível de ensino. No que se refere à matemática, ainda há poucas investigações acadêmicas, de maneira que esta área merece especial atenção. Até mesmo os documentos oficiais ainda são tímidos na abordagem da matemática nessa etapa escolar. Em razão do exposto, nossa proposta de pesquisa intitulada: “A matemática na educação infantil: um olhar sobre as contribuições dos documentos oficiais RCNEI E BNCC”, apresenta como problema de pesquisa investigar como são tratados os conteúdos matemáticos para a infância nos documentos curriculares oficiais – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) –, observando as semelhanças ou distanciamentos no tratamento a eles dados. Temos como objetivo geral compreender as formas que as questões relacionadas ao conhecimento matemático são contempladas na educação infantil, a partir do exposto nos documentos RCNEI e BNCC. De maneira específica, buscaremos investigar como estes documentos apresentam possibilidades de desenvolvimento da linguagem matemática na criança e ainda analisar como se enfatiza o papel do outro - o colega e o professor - no processo de ensino e aprendizagem de matemática. Na busca de investigar como as questões relacionadas ao conhecimento matemático são contempladas na educação infantil nos dois documentos – RCNEI e BNCC – desenvolveremos um estudo de Análise Documental. Tal metodologia propiciará a análise dos dois documentos com vistas a verificar como o conhecimento matemático é apresentado e quais indicativos são apontados para o trabalho com essa área, a fim de que subsidiem a ação dos professores. Espera-se, com esta pesquisa, oferecer subsídios para a reflexão dos profissionais de Educação Infantil sobre os documentos regulatórios dessa etapa escolar, sobretudo à necessidade de maior e melhor abordagem relacionada ao ensino de matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática; Educação Infantil; Documentos Oficiais.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CAMPO DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL (1993 – 2021)

Mestranda: Elisabete de Oliveira Garcia

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

A Educação Infantil adquiriu relevância a partir da Constituição de 1988 e legislações posteriores por meio das quais passou a configurar como primeira etapa do Ensino Básico, obrigatória a partir dos quatro anos de idade, constituindo-se alvo de estudos e pesquisas por parte da comunidade acadêmica. O que apontam os estudos científicos brasileiros a respeito da avaliação da Educação Infantil no período de 2013 a 2021? Esta dissertação tem como objetivo realizar um estudo do tipo estado da arte sobre avaliação da Educação Infantil, com o intuito de mapear e analisar as tendências da produção científica brasileira no período de 1993 a 2021. Nas últimas décadas presenciamos o surgimento de diversos trabalhos sobre avaliação na Educação Infantil, alguns deles também sobre o estado da arte de períodos anteriores, todos com o mesmo propósito e relevância desta dissertação que é inventariar, compreender e visualizar o conhecimento científico já produzido neste campo de estudos, bem como identificar as lacunas a serem preenchidas por novas pesquisas. Em termos metodológicos será realizado um estudo analítico descritivo, quali-quantitativo, bibliográfico, com elementos da educação comparada. O corpus analítico referencial desse estudo envolverá artigos científicos localizados nas principais base de dados (Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Scientific Electronic Library Online – SciELO e outros) e teses de doutorado e dissertações de mestrado obtidos nos bancos digitais de teses e dissertações (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD e bancos de teses da CAPES). Espera-se contribuir com a ampliação do conhecimento científico na área da avaliação educacional especificamente da Educação Infantil. Espera-se também publicar no mínimo um artigo científico em revista Qualis A1 ou A2, preferencialmente presente na base Scopus, participar e apresentar trabalhos em pelo menos três eventos científicos nacionais (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED, Associação Nacional de Política e Administração da Educação - ANPAE e Associação Brasileira de Avaliação Educacional - ABAVE) e um evento científico internacional, com o intuito de debater e apresentar a comunidade científica nacional e internacional os resultados obtidos na pesquisa.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Educação Infantil; Políticas Educacionais.

ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO: BOAS PRÁTICAS ESCOLARES NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Mestrando: Fioravente Castellani Neto

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

Ao longo de 2020 e 2021, diante de expansão da Pandemia da COVID-19, os governos viram-se obrigados a suspender as aulas presenciais e adotar a educação remota em todas as redes da educação básica do país. Diante este cenário questiona-se sobre os desafios (problemas identificados) e as estratégias de superação desencadeadas pelas diversas comunidades escolares especificamente dos Cursos Técnicos em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, localizados em municípios que apresentam menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Estado de São Paulo. Optou-se por estudar a realidade dos cursos na área de informática na medida em que este tipo de Habilitação Técnica precisa, de forma inerente, de tecnologia adequada para levar adiante o processo formativo, a mesma que nem sempre os alunos possuem em suas residências. O objetivo dessa dissertação é investigar como ocorreu o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio da área de informática, em termos de problemas identificados e estratégias de superação, analisando as boas práticas escolares à luz das percepções dos diversos atores da comunidade escolar (gestores escolares, funcionários, pais ou responsáveis e alunos), diante da adoção do ensino remoto no contexto pandêmico. Desta forma, para atingir os objetivos esperados, será realizada uma pesquisa de caráter analítico-descritiva, qualitativa e exploratória, iniciando-se com uma revisão da literatura a partir de artigos, teses e dissertações sobre o tema, seguida por análise documental do projeto pedagógico da Unidade Escolar e outros documentos institucionais e de pesquisa de campo para coleta de dados empíricos por meio de entrevistas com a comunidade escolar de uma Escola Técnica Estadual (ETEC) do município de Santa Isabel – São Paulo (segundo município com menor índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM). Assim, espera-se como resultado ampliar o conhecimento que vem sendo produzido pelas múltiplas comunidades acadêmicas no esforço de entender os impactos da pandemia da COVID-19 na educação básica, especificamente no Ensino Médio. Espera-se também publicar um artigo científico em uma revista Qualis A1 ou A2, participar de três eventos científicos nacionais e um evento científico internacional.

Palavras-chave: covid-19; ensino médio; ensino técnico.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM TEMPO DE PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS E SUPERAÇÕES

Mestrando: Jonathas Bueno Hara

Orientadora: Mônica Piccione Gomes Rios

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

Entre os desafios enfrentados pelos gestores escolares e professores no cotidiano da educação básica, ressalta-se a avaliação da aprendizagem, sobretudo, em função das políticas públicas em educação vigentes, com destaque às políticas públicas de avaliação, de formação de professores, e de inclusão dos alunos com deficiência. Tal desafio está sendo intensificado em função do ensino remoto que teve início no primeiro semestre de 2020 e que está se estendendo ao longo do presente ano de 2021, devido à pandemia da COVID-19. Decorrente desse cenário vivenciado, o problema que move esse estudo interroga os desafios e estratégias de superação relativos ao processo de avaliação da aprendizagem de matemática no ensino fundamental II. Constitui objetivo geral desta pesquisa investigar os desafios e as superações relativos à avaliação de aprendizagem de matemática do ensino fundamental II em tempo de ensino remoto na percepção de professores de uma escola pública estadual do município de Paulínia (SP). Os objetivos específicos elencados residem em reconhecer as concepções de avaliação da aprendizagem presentes no cotidiano escolar; identificar as implicações das políticas públicas de avaliação no processo de avaliação da aprendizagem escolar; analisar o que os professores de matemática do ensino fundamental II pensam, sentem e percebem sobre a aprendizagem dos alunos em tempo de ensino remoto. Em pesquisa realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO) não foram encontrados estudos sobre a avaliação de aprendizagem, ao que se refere ao ensino de matemática nos anos finais do ensino fundamental, em tempo de pandemia da COVID-19, considerando os descritores utilizados. A pesquisa qualitativa, predominante neste estudo, não desprezará os dados quantificáveis. A produção de material empírico dar-se-á por meio de narrativas de professores de matemática, que atuaram no ensino fundamental II, entre os anos de 2020 e 2021. O lócus da pesquisa será uma escola pública estadual situada no município de Paulínia (SP) e contará com quatro professores que lecionam matemática no ensino fundamental II, a serem convidados na condição de participantes. A pesquisa em pauta pretende contribuir com o processo de reflexão de gestores escolares e professores de matemática sobre a avaliação da aprendizagem, sobretudo em tempo de ensino remoto. Pretende-se, ainda, que essa pesquisa tenha potencial para ampliar o campo de estudo da avaliação educacional.

Palavras-chave: Políticas Públicas em Educação; Ensino Remoto; Narrativas.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: MOTIVAÇÕES E SIGNIFICAÇÕES SOBRE A PROFISSÃO DOCENTE DE GRADUANDOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA

Doutorando: Josivaldo Emerick da Veiga

Orientadora: Heloisa Helena Oliveira de Azevedo

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

Esta pesquisa em andamento discute a escolha da profissão docente e a relação com a construção da sua identidade, enfocando a motivação da escolha pelo curso de licenciatura em pedagogia. Esta pesquisa traz como problema quais as significações que graduandos do curso de pedagogia atribuem a profissão docente, mediante este problema de pesquisa formulou-se os seguintes objetivos: O objetivo central é identificar e analisar o que graduandos de duas realidades distintas trazem como significação sobre a profissão docente. O material empírico foi produzido por meio da realização de questionário estruturado com os alunos de 1º período e posteriormente com a realização da técnica de grupos focais com ingressantes de cursos de pedagogia de duas Instituições de Ensino Superior, situadas em diferentes municípios, sendo um deles de grande porte, de região metropolitana e o outro de pequeno porte, longe da capital. Os grupos focais foram realizados com os mesmos grupos de graduandos que participaram dos questionários no 1º e porém no 3º semestre de seus respectivos cursos. Selecionamos como participantes aqueles que ingressaram neste curso considerando aspectos de suas falas que revelem sua identidade com a profissão docente. Identificamos a relevância desse tema por meio de levantamento de estudos e pesquisas publicadas em artigos, dissertações e teses nos últimos dez anos. Utilizaremos como técnica de tratamento do material empírico a análise de conteúdo para a elaboração dos indicadores de análise. Estes serão elaborados por meio da leitura e identificação de temas iniciais, resultado dos indicadores de contexto, e que possibilitarão a compreensão do conteúdo manifesto na realização do grupo focal. Analisaremos as motivações dos ingressantes dos cursos de licenciatura em pedagogia de distintas realidades, quais fatores os levaram a escolha deste curso e a significações que os mesmos atribuem à profissão docente. Ao final, pretendemos apresentar resultados de análises que auxiliem na compreensão da profissão observando a ótica dos graduandos do curso de Licenciatura em Pedagogia, contribuindo na elaboração de cursos de formação de professores que atendam de forma mais específica as diferentes realidades de seus participantes, formando um perfil reflexivo do estudante, que entenda a sua escolha profissional. Este estudo está sendo financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001.

Palavras-chave: Formação de Professores; Identidade docente; Licenciatura em Pedagogia.

A CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO BRASILEIRO PARA COLETA DE PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E PROFESSORES QUANTO AO TEMPO, ENSINO, APRENDIZAGEM E RELACIONAMENTO NO CONTEXTO DAS AULAS VIRTUAIS NA PANDEMIA DA COVID-19

Mestrando: Josney Mateus Kroll do Prado Brito
Orientador: Artur José Renda Vitorino
Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

A pandemia da Covid-19 redimensionou as atividades escolares, colocando-as em interfaces virtuais para proporcionar uma relação pedagógica. Neste contexto é salutar a pergunta: a emergência da Covid-19 acelerou socialmente o processo para estabelecer uma relação de ensino e aprendizagem mediada por tecnologias virtuais? Para responder essa pergunta, pesquisa-se a percepção de estudantes e professores de uma rede de ensino privada confessional do Brasil, presente em 26 estados brasileiros. Prevê-se a participação de 10 mil professores atuantes em séries de 5º ano ao ensino médio, para os diferentes componentes curriculares e 25 mil estudantes do 5º ano ao ensino médio, ambos por meio de um questionário estruturado e criado para a finalidade dessa pesquisa. O questionário foi criado de forma a responder o problema levantado, por isso, tem caráter inédito e para a sua eficácia precisa ser validado, com o objetivo secundário de contribuir para outras investigações de natureza em larga escala e na ambiência do uso das tecnologias na escola. Originalmente o questionário do estudante é composto por 25 perguntas e o do professor de 24 perguntas. Ele é dividido em três construtos que em conceitos-chave podem ser assim definidos: 1. Percepção de tempo no contexto de aulas presenciais e virtuais; 2. Aprendizagem em ambiente virtual; e 3. Relacionamento entre professores e estudantes em salas de aula virtual. Para a construção do questionário considerou-se três amparos teóricos: os conceitos de aceleração social, de Hartmut Rosa; tecnologia, de Álvaro Vieira Pinto e fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty. Para avaliar se o questionário cumpre o papel de sistematizar perguntas que são claras e relevantes o mesmo recebe tratamento de validação científica em três etapas: 1. Validação por especialistas das áreas correlatas à pesquisa, sendo um doutor em sociologia, uma doutora em psicologia com foco em psicometria e um doutor em educação com formação-base em ciências da computação. Avalia-se nessa etapa se os itens são relevantes e representativos como também se os construtos definidos estão afinados com as perguntas construídas; 2. Validação semântica pelo público-alvo, momento em que 30 estudantes e 30 professores que compõe o público-alvo expressam se as orientações do questionário estão claras, se a escala utilizada está compreensível e se as questões propostas atendem a generalização e clareza que um instrumento de pesquisa exige; 3. Validação da estrutura interna, etapa de aplicação do questionário para aproximadamente 100 professores e 100 estudantes com o objetivo de verificar a análise fatorial exploratória, as evidências de fidedignidade e demais tratamentos estatísticos proporcionados pela plataforma Stata Statistical Software (SPSS). Os resultados esperados no processo de validação do instrumento são: subtração ou substituição de perguntas que conceitualmente foram mal avaliadas pelos especialistas ou que tiveram baixa demonstração de concordância entre eles; subtração ou substituição de perguntas que semanticamente não atingiram êxito ao serem aplicadas ao público-alvo e subtração ou substituição de perguntas que, no processo de validação interna não obtiveram êxito na Análise Fatorial Exploratória, no índice Alfa de Cronbach e nas correlações bisseriais.

Palavras-chave: Aulas Virtuais; Questionário; Validação.

ESTUDO DOS SISTEMAS DE AÇÃO A PARTIR DOS EFEITOS DA PANDEMIA COVID 19 NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPINAS (SP)

Doutorando: Juliano Pereira de Mello

Orientador: Artur José Renda Vitorino

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

Este projeto objetiva colocar à prova a teoria dos sistemas luhmanniana a partir da investigação das ações do Sistema Municipal de Ensino de Campinas (SP) com relação ao enfrentamento de impactos causados pela Pandemia Covid 19 no ano letivo de 2020 e no primeiro trimestre de 2021, mais especificamente, em escolas públicas municipais do ensino fundamental. Sendo assim, partimos da questão de como o Sistema Municipal de Ensino agiu no enfrentamento dos problemas trazidos pela Pandemia Covid 19. A teoria social luhmanniana ressalta que em sistemas complexos de ação, como no caso dos sistemas educacionais, é extremamente difícil identificar causas e efeitos de forma evidente, fazer previsões e prognósticos seria quase impossível, o que, abre uma oportunidade para o funcionalismo da equivalência, pois, em vez da ocorrência factual de determinadas realizações funcionais, como o simples cumprimento das normatizações educacionais, aponta-se para um grande número de possibilidades, nomeadamente relações equivalentes, por meio das quais os sistemas de ensino – federal, estadual, municipal e a própria escola – podem estabilizar suas fronteiras externas e permite ao pesquisador percorrer, teoricamente, os efeitos de uma ampla gama de relações causais como, por exemplo, aquelas advindas do fechamento das escolas desde abril de 2020 e das condições sanitárias sobrepostas aos princípios pedagógicos para a reabertura das mesmas em 2021. Fazemos uso de uma abordagem da educação comparada e da teoria dos sistemas sociais, explorando as conexões entre educação, modernização e desenvolvimento, as quais são analisadas de maneira muito mais complexa do que as hipóteses lineares das teorias de modernização baseadas na economia da educação, ciência política ou fisiologia social, que buscam por impor modelos universais de sucesso em educação. Aplicaremos os pressupostos de uma análise comparada em educação, com especial atenção às interdependências e aos desdobramentos da regulamentação produzida pelo Sistema Municipal de Ensino de Campinas (SP). Faremos uso de pesquisa bibliográfica, análise documental e de levantamento de dados junto aos relatórios e quadros quali-quantitativos referentes às atividades de apoio pedagógico I e II, no ano letivo de 2020 e, em 2021, aos relatórios e quadros quali-quantitativos das interações didático-pedagógicas não presenciais produzidos pelas escolas públicas municipais de ensino fundamental de Campinas (SP), no contexto da Pandemia Covid 19, conforme normativas publicadas no Diário Oficial do Município. Espera-se com esta pesquisa confrontarmos as ações do Sistema de Ensino brasileiro e, mais especificamente, do Sistema Municipal de Ensino de Campinas (SP) e de suas interações com os demais sistemas sociais (saúde, assistência social, político, econômico), no enfrentamento dos impactos impostos pela Pandemia Covid 19 à educação escolar, à luz da teoria dos sistemas sociais luhmannianos, bem como promovermos uma análise comparada em educação que considere a complexidade das conexões causais, com especial atenção aos desdobramentos da comunicação (regulamentação) produzida pelo Sistema Municipal de Ensino de Campinas (SP).

Palavras-chave: Pandemia Covid 19; Sistema de Ensino; Ensino Fundamental.

A CRIANÇA, O PROFESSOR E OS MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS: BRINCAR PARA ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mestranda: Lais Helena Bessler de Oliva

Orientadora: Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

A pesquisa, provisoriamente intitulada “A criança, o professor e os materiais não estruturados: brincar para ensinar e aprender matemática na Educação Infantil”, busca responder: como a brincadeira e o uso de materiais não estruturados pode afetar a aprendizagem de crianças de três a seis anos e contribuir com o trabalho do professor que busca desenvolver o ensino da matemática na Educação Infantil? A partir do problema apresentado, o estudo tem por objetivo investigar as estratégias pedagógicas assumidas por três professoras da rede pública municipal de Campinas, para ensinar a matemática, que envolvam brincadeiras utilizando os diversos materiais inseridos no cotidiano familiar e escolar das crianças. Posteriormente, serão analisadas em que medida tais estratégias potencializam a aprendizagem infantil. A teoria histórico-cultural será a base deste estudo por considerar a criança e as relações estabelecidas por ela, sobretudo por meio da brincadeira, como chaves de acesso ao conhecimento e fonte do desenvolvimento na Educação Infantil. Para discutirmos a relevância do ensino da matemática investigativa para a infância, recorreremos a diferentes autores, que assumam o protagonismo da criança e a necessidade de planejamento e desenvolvimento de estratégias lúdicas como ponto de partida para o desenvolvimento do pensamento matemático. O estudo terá uma abordagem qualitativa, no qual a professora-pesquisadora fará a análise do processo de ensino e aprendizagem da matemática na Educação Infantil a partir das estratégias adotadas pelas professoras participantes da pesquisa. Essa análise prevê também uma discussão entre pares com as mesmas professoras, para que se possa construir reflexões iniciais sobre a potencialidade do uso de materiais diversificados para o ensino da matemática. Os dados serão captados na relação estabelecida entre a pesquisadora e os sujeitos participantes da investigação, que permeiam o processo de ensino e aprendizagem da Matemática: a sala de aula das professoras participantes, na qual serão propostas aos alunos, brincadeiras e atividades com materiais sem fins diretamente pedagógicos, mas que façam parte do cotidiano familiar e escolar das crianças, para o ensino da Matemática; pelas mesmas professoras que desenvolverão as práticas em sala de aula, e também, participantes do Grupo de Estudos Professores Matematizando nos Anos Iniciais – o GEProMAI, que, em conjunto com a pesquisadora, farão a análise das ações adotadas pelas docentes e pelas crianças. As atividades desenvolvidas com ambos os grupos serão gravadas e posteriormente transcritas. Além disso, a pesquisadora fará seus registros em diário de campo constituindo narrativas sobre as ações dos alunos e as reflexões das professoras que contribuam para a construção de categorias de análise dos dados obtidos. Esperamos que deste estudo resultem contribuições teórico-práticas para a formação continuada de professores, que permitam o aperfeiçoamento do ensino da matemática na Educação Infantil. Estão previstas produções acadêmicas que ampliem a bibliografia na área e possibilitem o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que subsidiem o exercício da docência, a partir do uso de materiais diversificados sem especificidade pedagógica.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Matemática; Estratégias de Ensino.

A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DIREITO NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE EXCELÊNCIA DO ENSINO À LUZ DOS RANKINGS, ÍNDICES E TABELAS CLASSIFICATÓRIAS NACIONAIS

Mestrando: Luiz Henrique Dominghetti Biondo

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

A questão da qualidade dos cursos de graduação, na área de Direito, ofertados no país, tem sido uma preocupação constante entre os diversos atores envolvidos com a formação em nível superior dos operadores de Direito em decorrência da expansão exponencial desses cursos, fato que teve como marco referencial a institucionalização do mercado de educação superior na década de noventa. Neste cenário, surgem-se as seguintes problemáticas: Quais são os rankings, índices e tabelas classificatórias, do setor público e privado, que mensuram a qualidade dos cursos forenses no Brasil? Quais suas metodologias, estratégias de coleta de dados e indicadores de qualidade adotados pelos referidos instrumentos de avaliação em larga escala? Quais universidades ou faculdades oferecem a graduação de Direito em níveis de excelência, à luz dos rankings, índices e tabelas classificatórias existentes no Brasil? Esta dissertação tem o objetivo de estudar a questão da qualidade dos cursos de ensino jurídico no país, em nível de graduação, à luz dos rankings, índices e tabelas classificatórias nacionais, tanto governamentais quanto promovidos pelo setor privado, enquanto instrumentos de avaliação externa da educação superior. No que tange aos objetivos específicos, invocamos dois pontos. O primeiro reside em analisar cada um dos rankings, índices e tabelas classificatórias que avaliam os cursos de Direito do país, dentro de uma perspectiva comparada, abordando suas principais características, indicadores adotados, metodologias e formas de coleta e divulgação de dados. E o segundo, se concentra em estudar a excelência dos cursos de Direito, em uma perspectiva longitudinal, em cada um dos rankings, índices e tabelas classificatórias a serem analisados: Selo OAB Recomenda; Guia da Faculdade; Ranking Universitário Folha e ENADE. Em termos metodológicos, será realizada uma pesquisa de caráter multimetodológica que engloba abordagens quali-quantitativas. Trata-se de um estudo analítico-descritivo, de caráter exploratório, longitudinal, no campo da educação comparada, que envolve pesquisa bibliográfica, análise documental e de dados divulgados nas páginas eletrônicas dos rankings, índices e tabelas classificatórias estudadas. Por fim, a presente pesquisa pretende contribuir para a ampliação do conhecimento no campo da avaliação na educação superior, com ênfase nos rankings acadêmicos como instrumentos métricos para aferir a qualidade do ensino ministrado pelas Instituições de Ensino Superior, especialmente nas graduações jurídicas. Pretende-se também, publicar, no mínimo, 01 (um) artigo científico em revistas Qualis A1 ou A2, preferencialmente, presente na base Scopus, e participar, no mínimo, de 03 (três) eventos acadêmicos de caráter nacional: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED); Associação Brasileira de Educação Avaliacional (ABAVE) e Associação Nacional de Política e Administração da Educação. (ANPAE), e 01 (um) internacional, com a finalidade de expor, discutir e refletir a temática em comento.

Palavras-chave: Curso de Direito; Rankings Acadêmicos; Avaliação da Educação Superior.

O INGRESSO DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: IMPLICAÇÕES AFETIVO-EMOCIONAIS E PEDAGÓGICAS DA PANDEMIA COVID-19

Doutoranda: Marcela Aparecida Moreira Araujo

Orientadora: Maria Silvia Pinto de Moura L. da Rocha

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os modos pelos quais as crianças iniciam sua vida escolar após a suspensão das aulas presenciais devido à pandemia de Covid-19, buscando identificar a existência (ou não) de dificuldades de adaptação e/ou de envolvimento/desempenho em atividades do cotidiano. Embora o tema da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental já possua uma vasta gama de trabalhos realizados não há, ainda, em função da recenticidade dos fatos, pesquisas publicadas que abordem a questão do ingresso no Ensino Fundamental sem que tenha sido antecedido pela Educação Infantil em experiência recente por parte das crianças, ou seja, sem as experiências prévias regulares das crianças com turmas pré-escolares no ano imediatamente anterior, que se caracterizou por iniciativas com atividades mitigadoras para as crianças de idade pré-escolar. Dessa maneira, considera-se essa pesquisa extremamente relevante, por ser realizada num momento ímpar da nossa história, e com ela esperamos contribuir para respostas ao seguinte problema: Como é a chegada das crianças no ensino fundamental sem frequentarem presencialmente a pré-escola? O objetivo da pesquisa será alcançado através da análise de material empírico produzido pela pesquisa de campo, que vem sendo realizada com uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de ensino integral no interior de São Paulo. A turma é composta por 30 alunos, com idade entre 6 e 7 anos, moradores do próprio bairro e de bairros adjacentes à escola. Algumas crianças já se conheciam porque frequentaram a mesma unidade escolar na Educação Infantil. O método está composto por quatro procedimentos: (i) observação do cotidiano escolar durante um semestre ou até que se esgotem os eventos relevantes para a pesquisa (ii) entrevistas com os alunos (iii) entrevista com familiares ou responsáveis (iv) entrevista com a professora. A análise será embasada na teoria Histórico-cultural, através de categorias construídas a posteriori, com especial interesse em discutir a importância da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e os problemas que possam decorrer da não frequência à pré-escola no ano de 2020, por causa das medidas de distanciamento social e do não funcionamento das unidades escolares. Devido ao retorno apenas parcial e fracionado das aulas presenciais e do alto índice de transmissão da doença não foi possível efetuar a pesquisa de campo no primeiro semestre de 2021; porém, durante o período foram mantidas conversas regulares com a professora, que (i) trazem informações muito relevantes sobre as relações estabelecidas com os alunos e entre eles e (ii) apontam principalmente para dificuldades pedagógicas e necessidade de retrocesso ao currículo da Educação Infantil. Com a melhora nos índices de casos/ mortes e o avanço da vacinação, a pesquisa de campo foi iniciada no segundo semestre de 2021 e as observações iniciais confirmam os apontamentos da professora e ressaltam a heterogeneidade da turma: enquanto algumas crianças ainda apresentam muitas dificuldades com a coordenação motora fina, conhecimento de letras e números, outras já leem e escrevem frases sozinhas. Mas, apresentam uma forte característica em comum: o desejo de ir ao parque e de poder interagir entre si.

Palavras-chave: transição escolar; práticas pedagógicas; pandemia.

MAPEAMENTO E TENDÊNCIAS DOS RANKINGS ACADÊMICOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANGOLA, BRASIL, CABO VERDE, MACAU, MOÇAMBIQUE, PORTUGAL E TIMOR-LESTE

Mestranda: Maynara de Oliveira Ribeiro

Orientador: Adolfo Ignacio Calderón

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

Os países e regiões de Língua Portuguesa formam um espaço de caráter identitário que tem gerado relações de cooperação para o desenvolvimento de seus membros. Os rankings, índices e tabelas classificatórias internacionais, como instrumentos de avaliação externa da Educação Superior (ES), dentro do discurso ideológico das chamadas Universidades de Classe Mundial, vêm impactando cada vez mais na mensuração da qualidade das universidades como ferramentas que chancelam a excelência acadêmica, potencializando a economia e a geopolítica do conhecimento. É nesse cenário que emerge a necessidade de estudos que permitam compreender esses instrumentos, seus resultados e implicações na governança universitária e gestão das políticas públicas de ES, com o intuito de potencializar o desenvolvimento e relações de cooperação em cada um desses espaços. Convém questionar: Quais os rankings, índices e tabelas classificatórias internacionais que contribuem com a avaliação externa das universidades dos países e regiões de Língua Portuguesa? Quais as principais características destes rankings em termos de indicadores de qualidade adotados, dimensões do fazer universitário avaliadas e forma de coleta de dados em perspectiva comparada? Será que esses países possuem rankings, índices e tabelas classificatórias nacionais na avaliação externa das instituições de ES? No caso dos países que os possuem, quais suas características em perspectiva comparada? Quais as universidades de cada um deles com melhor desempenho nos rankings nacionais e internacionais? Quais suas características, potencialidades e fragilidades a luz dos indicadores de qualidade adotados pelos diversos rankings estudados? O objetivo do trabalho é mapear e estudar, numa perspectiva comparada, as principais tendências no funcionamento e resultados dos rankings, índices e tabelas classificatórias nacionais e internacionais que impactam na avaliação da excelência acadêmica nos países e regiões de Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. Este estudo adotará uma abordagem multimetodológica, no campo da educação comparada, utilizando estratégias de análise quali-quantitativa. Trata-se de uma pesquisa analítico-descritiva, de caráter exploratória, envolvendo revisão bibliográfica nas principais bases de dados, análise documental de legislações, normas estatais e análise de informações divulgadas nas páginas eletrônicas dos rankings, índices e tabelas classificatórias nacionais e internacionais. Pretende-se contribuir para ampliação do conhecimento no campo da avaliação externa nacional e internacional da ES, especificamente sobre os estudos em torno do espaço dos países e regiões de Língua Portuguesa. Como resultados concretos, pretende-se: publicar, no mínimo, 01 artigo científico em revistas Qualis A1 ou A2 e participar, no mínimo, de 02 eventos acadêmicos nacionais promovidos por: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e 02 internacionais, promovidos pela ANPAE e FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos países e regiões de Língua Portuguesa, com a finalidade de expor, discutir e refletir a temática em questão. Este estudo é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código Financeiro 001.

Palavras-chave: Países e regiões de Língua Portuguesa; avaliação externa; excelência acadêmica.

FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS PARA A INTERCULTURALIDADE: NARRATIVAS DE GRADUANDOS INDÍGENAS SOBRE ENSINO- APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA EM UMA INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

Doutoranda: Myriam Mendes

Orientadora: Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

A escola indígena, para garantir um ensino de qualidade e atender às necessidades culturais dos povos tradicionais, tem como premissa ser conduzida por professores indígenas em escolas bilíngues/interculturais, com currículos específicos e diferenciados e processos próprios de ensino e aprendizagem. Devem ser garantidos cursos de formação inicial e continuada para assegurar o planejamento e execução de processos pedagógicos, de acordo com as particularidades do ensino em comunidades tradicionais, como bem estabelece o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (BRASIL, 1998). Em razão do exposto, esta pesquisa tem por objetivo analisar como os graduandos indígenas de Pedagogia de uma Universidade Estadual de São Paulo percebem sua formação para atuar nas escolas de suas comunidades de origem, de maneira mais específica no que concerne ao ensino de Ciências e Matemática, em anos iniciais do Ensino Fundamental. Quanto ao método, a pesquisa terá uma abordagem preponderantemente qualitativa, que fará uso da análise de conteúdo para a configuração da Tese. Serão analisadas as matrizes curriculares de cursos de Pedagogia das Universidades públicas do Estado de São Paulo, que atingiram as notas quatro e cinco nas duas últimas avaliações do Ministério de Educação, visando identificar os aportes oferecidos nos currículos para a formação do profissional pedagogo que vai atuar em comunidades indígenas. Para a produção dos dados, serão realizadas entrevistas sobre as vivências dos graduandos indígenas apenas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, ingressantes no curso de Pedagogia no ano de 2020, e sua formação para atuar como professores de Ciências da Natureza, Saúde e Matemática em suas comunidades. O uso de narrativas dos graduandos indígenas, outro recurso de produção de dados, será preponderante na investigação no intuito de descrever as contribuições que eles percebem a partir do vivenciado no curso de Pedagogia. Como resultados esperados, aspira-se apreender as motivações dos graduandos indígenas para a realização do Curso de Pedagogia e correlacionar sua formação acadêmica com o cotidiano das escolas nas aldeias.

Palavras-chave: Formação de professores indígenas; Ensino de Ciências da Natureza e Matemática; Anos iniciais do Ensino Fundamental.

AS COMPETÊNCIAS DA BNCC MOBILIZAM AS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS? INVESTIGAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE HORTOLÂNDIA (SP)

Mestranda: Paula Fernandes Gáspari

Orientador: Artur José Renda Vitorino

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

No ano de 2017, o cenário educacional brasileiro foi marcado por uma reforma educacional: a implantação da Base Nacional Comum Curricular, conhecida como BNCC. Essa reforma apresenta como propósito garantir de forma conjunta aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros, seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais. Este projeto, junto com a perspectiva da linha de pesquisa sobre Políticas Públicas, versa sobre o termo competência presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o qual buscará analisar o significado deste termo enunciado pela normativa do MEC, assim como prescrutará a compreensão e utilização dessa expressão pelos professores de uma escola pública de Ensino Fundamental. O objetivo será identificar e compreender como o termo competência, presente na BNCC, é interpretado e utilizado pelos professores em suas práticas pedagógicas. Para esta pesquisa, iremos considerar as dez competências gerais trazidas pela BNCC, pois consideramos que o entendimento delas é essencial e fundamental para que as competências específicas e as habilidades de cada área de conhecimento possam ser desenvolvidas no Ensino Fundamental. O procedimento metodológico a ser utilizado é uma abordagem empírica, constituída de um questionário semiaberto a ser respondido por professores na plataforma Google forms. O questionário aborda a compreensão do termo competência dentro do âmbito escolar, em que os professores refletirão sobre suas percepções do termo e como eles o utilizam ou não em suas práticas pedagógicas. Para seu melhor entendimento, as respostas serão analisadas pelo método de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Após a realização de consultas no Banco de Dados com Currículo Lattes de docentes de Pós-Graduação em Educação de acordo com a Plataforma Sucupira com os descritores BNCC e competências, pela qual foram encontrados 777 artigos sobre o tema, e, analisando títulos e resumos, verificou-se que a compreensão do professor sobre o termo competência não foi objeto de nenhuma investigação até o presente momento. Trata-se de um tema relevante, cuja presente investigação é inédita. Assim, a partir desta perspectiva, procurar-se-á responder ao seguinte questionamento: por meio de uma investigação empírica, qual é a compreensão e o uso do termo competência nas práticas pedagógicas para os professores do ensino fundamental I de uma escola localizada na cidade de Hortolândia (SP)? Pela hipótese, os resultados esperados são: que a expressão competência, pela sua ambiguidade, causa incompreensão e uso equivocado por parte dos professores, resultando numa insegurança nas práticas pedagógica dos docentes, tal como defendido por Azanha (2006). Para o autor o termo competência instituído no Brasil pelas legislações educacionais é usado como uma “confusão de vozes”, causando dificuldades de ordem teórica, pois há ambiguidades geradas pela polifonia da expressão competência entre professores e gestores escolares, deixando-os inseguros em suas práticas educacionais cotidianas.

Palavras-chave: BNCC; competências; práticas pedagógicas.

PRÁTICAS DOCENTES COM MOVIMENTOS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA

Mestrando: Paulo Cesar Cadima Junior

Orientadora: Heloisa Helena Oliveira de Azevedo

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

Esta pesquisa em andamento se constitui como requisito necessário para o desenvolvimento do curso de mestrado, a ser realizada no programa de pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP). O tema a ser tratado se refere a práticas docentes com movimento corporal na educação infantil. Diante de nosso interesse de pesquisa, o problema formula-se da seguinte maneira: quais práticas docentes na educação infantil podem favorecer o movimento corporal em situação de pandemia? Temos como objetivo central investigar as práticas docentes com movimento corporal realizadas na educação infantil durante o período de pandemia e, de forma específica, nossos objetivos são: i) verificar quais critérios foram considerados para o planejamento das atividades; ii) conhecer as perspectivas dos docentes sobre o favorecimento do movimento corporal das crianças nas atividades realizadas de forma remota; iii) identificar as formas de comunicação com os responsáveis e sua participação nas atividades junto às crianças; iv) analisar criticamente as práticas com movimento corporal em situação de pandemia, identificando aspectos formativos necessários a essa realidade de trabalho remoto. Para desenvolver a pesquisa, adotaremos a abordagem qualitativa e utilizaremos como procedimentos metodológicos a realização de entrevistas semiestruturadas junto a professores da educação infantil de redes públicas municipais, que serão selecionados e convidados a participar da pesquisa após responderem um questionário disponibilizado virtualmente. Esperamos, ao final dessa investigação, construir possibilidades significativas de formação continuada, de maneira remota, estimulando fortemente a formação continuada para os docentes, divulgando a importância do movimento corporal no desenvolvimento da criança, para professores da educação infantil. Pretendemos, ainda, divulgar conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil, especialmente o movimento corporal e estratégias/práticas docentes, incentivando os professores a buscarem de forma permanente o aprimoramento profissional e a utilização das tecnologias no contexto educacional, favorecendo, assim, as práticas realizadas na escola. Dessa forma, almejamos fomentar diálogos sobre a importância da formação continuada para o contexto profissional de professores da educação infantil.

Palavras-chave: Formação de professores; Movimento corporal; Pandemia.

PEDAGOGIA WALDORF COMO UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA NO CONTEXTO POLÍTICO BRASILEIRO

Mestrando: Vinicius Facure Alves

Orientador: Samuel Mendonça

Linha de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Resumo:

Muito é dito sobre educação humanística no meio acadêmico. No entanto, a Pedagogia Waldorf, atualmente uma das pedagogias que mais cresce no Brasil em questão de número de unidades, muitas vezes não faz parte dos assuntos mencionados em componentes curriculares de cursos de graduação em Pedagogia. Essa concepção de educação é um terreno fértil para pesquisar uma maneira diferente de olhar para a educação, na medida em que apresenta pressupostos incomuns em currículos da educação básica brasileira, com ênfase ao humanismo. Com base nessas informações de expansão, é paradoxal ter encontrado pouquíssimas dissertações de mestrado e teses de doutorado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações sobre o tema. O objetivo desta pesquisa é analisar o que Rudolf Steiner, fundador da referida concepção educacional, apresenta como “Pedagogia Waldorf”, tendo como referência dois textos principais, “A Arte da Educação” e “Os Pontos Centrais da Questão Social”. O primeiro escrito apresenta questões relacionadas à própria proposta educacional e sua relevância para a dissertação está na fundamentação teórica, base de análise de informações colhidas da pesquisa empírica. O segundo servirá de sustentação para analisar o que o autor propõe sobre a relação entre a educação e o Estado, mais especificamente “Vida do Direito Público” e “Vida Espiritual Cultural” e sua relevância está na articulação com a linha de pesquisa Políticas Públicas do PPG em Educação da PUC Campinas. A partir deste estudo teórico, será feita então uma comparação entre o que Rudolf Steiner apresenta como “Pedagogia Waldorf” e o que é apresentado como a atual definição de educação com base nas diretrizes públicas educacionais, como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir dessa comparação, esta pesquisa buscará responder ao problema de pesquisa: é possível propor uma Escola Waldorf Pública em conformidade com as políticas brasileiras? A pesquisa empírica contemplará o instrumento entrevista e será feita com gestores e professores de Escolas Waldorfs Públicas existentes para tentar compreender como a integração entre a concepção Waldorf e escolas públicas ocorre. Além disto, explorar a experiência dessa concepção de escola pública poderá oferecer instrumentos para a construção de uma proposta educacional como política pública. Como hipótese, espera-se que, na fala dos envolvidos nas atuais Escolas Waldorfs Públicas, encontre-se uma proposta de adequação entre aquilo que se considera ideal e aquilo que é possível, criando assim uma conexão possível entre essas duas propostas, oferecendo elementos para a fundamentação de uma efetiva proposta educacional de política pública por meio da concepção Waldorf. A contribuição do estudo está na necessidade de aprimoramento da educação básica na consideração de experiências bem sucedidas de educação.

Palavras-chave: Pedagogia Waldorf; políticas públicas; método.

O INGRESSO DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: PELA PERSPECTIVA DOS PEQUENOS

Mestranda: Yasmin Braz Stuchi

Orientadora: Maria Silvia Pinto de Moura L. da Rocha

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Resumo:

O ingresso da criança no Ensino Fundamental representa uma importante mudança de papel de criança para aluno e a transição escolar tem atraído os olhares dos pesquisadores nos últimos anos. O modo como se tem preparado e trabalhado a permanência da criança no contexto escolar, um ambiente repleto de interações que oportunizam aprendizagens a todos os envolvidos nessas trocas de conhecimentos e perspectivas, tem despertado especial interesse. No entanto novos contornos e análises renovadas são requeridas este ano devido à pandemia da Covid-19. Desta forma esta pesquisa tem como objetivo analisar o início da vida escolar no 1º ano do Ensino Fundamental a partir da perspectiva de crianças que não frequentaram a Educação Infantil no ano anterior, devido a suspensão das aulas presenciais devido à pandemia da Covid-19. Os objetivos específicos são: identificar na fala das crianças quais significações produzem sobre: (i) experiências de aprendizagem no novo contexto escolar e (ii) experiências ligadas à dimensão afetivo-emocional. Esses objetivos serão alcançados através da análise de material empírico produzido pela pesquisa de campo, a ser realizada numa escola pública municipal de Campinas. Dela participarão 30 crianças ingressantes no Ensino Fundamental. O método está composto por 3 procedimentos: (i) observação do cotidiano escolar da turma de primeiro ano do Ensino Fundamental (ii) entrevistas com os alunos (iii) aplicação de um jogo de regras projetado para a pesquisa. A análise será embasada na teoria Histórico-cultural, através de categorias construídas a posteriori, com especial interesse em discutir a importância da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e os impactos resultantes da não frequência à pré-escola no ano de 2020, imediatamente anterior ao ingresso no Ensino Fundamental. Os conceitos de vivência e de drama têm especial importância para o trabalho analítico. Para compreender quais os olhares que os pesquisadores tem tido para o ingresso no Ensino Fundamental foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados da plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. No dia 16 de março com os descritores início e ensino fundamental, capturou-se um total de 1021 trabalhos. Após refinamento foram encontrados somente 7 que se referiam, especificamente, ao 1º ano do Ensino Fundamental e tinham como tema o ingresso e a transição escolar. A presente pesquisa dialogará com esses trabalhos, trazendo contribuições para compreensão do tema do ingresso na vida escolar, por referir-se a uma condição atípica (o ingresso sem a transição da EI). Espera-se que novas reflexões sejam viabilizadas e que contribuam para fortalecer os argumentos relativos à importância dos cuidados nesse processo. Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código Financeiro 001.

Palavras-chave: ingresso; ensino fundamental; pandemia.